

RISCOS ASSOCIADOS À EPISIOTOMIA DE ROTINA: UMA REVISÃO DE LITARATURA

Diana Araújo Dos Santos*
Lucileide de Jesus Sampaio**

Ao longo dos anos milhares de mulheres têm sido expostas as mais diversas formas de violência, dessa forma violência é caracterizada pela imposição de um grau significativo de dor e sofrimento evitáveis. Nesse sentido a violência obstétrica é um tipo específico de violência contra a mulher, com efeito milhares de gestantes sofrem abuso, desrespeito e negligência e maus-tratos durante a assistência ao parto nas instituições de saúde, essas práticas podem ocasionar diversas consequências adversas para a mãe e para o conceito. A violência obstétrica compreende o uso desnecessário ou excessivo de medicamentos e intervenções durante o parto, assim como a realização de práticas consideradas desagradáveis e muitas vezes dolorosas, não baseadas em evidências científicas. Nesse contexto destaca-se a episiotomia de rotina, um procedimento que têm sido cada vez mais evidenciado e discutido. A episiotomia é um corte realizado na vulva e na vagina feito com uma tesoura ou bisturi, com o objetivo de ampliar o canal do parto e facilitar a saída do bebê, o procedimento não apresenta evidencia científica é muito comum no Brasil e, maioria das vezes é feito sem o consentimento da mulher. O fato que chama atenção é que a episiotomia de rotina pode ocasionar problemas físicos, psíquicos e emocionais na vida mulher. O objetivo geral do estudo será descrever os problemas que podem acometer as mulheres que são submetidas á prática da episiotomia. A presente pesquisa será uma revisão de literatura integrativa. Serão escolhidos artigos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores selecionado foram “Episiotomia de rotina” “Violência obstétrica” e “Riscos” no período compreendido entre 2007 a 2017. Contudo o estudo buscará responder quais são os riscos suseptíveis as mulheres associados a prática da episiotomia de rotina, assim como gerar conhecimento científico para subdisiar e fortalecer as políticas de humanização ao parto.

Palavras-chave: Episiotomia de rotina. Violência obstétrica. Gestantes. Riscos.

* Bacharelada em Enfermagem pela Faculdade Maria Milza-FAMAM e Especialista em Saúde Pública Com Ênfase no Programa Saúde da Família pela Atualiza Cursos. E-mail: diana_araujo13@hotmail.com.

** Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Maria Milza-FAMAM E-mail: leide15loutlook@gmail.com.